



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 4/2024

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 004/2024

AUTORIA: VEREADOR FLÁVIO ROBERTO ALVES DE BRITO

“DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA RUA TRAVESSA MONTREAL, BAIRRO VILA SILVA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A Câmara Municipal de Vereadores de Rio Verde de Mato Grosso, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, faz saber que, aprovou o seguinte Projeto de Lei do Legislativo e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

RESOLVE:

Art. 1º- A Rua Travessa Montreal passa a denominar-se **Rua Izoldina Vieira Chagas**.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 12 de março de 2024.

Plenário Vereadora Lídia Maria Anciães Duailibi Malhado.

RIO VERDE DE MATO GROSSO/MS, 11 de Março de 2024

Ver. Flávio Roberto Alves de Brito
Vereador(a)





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

JUSTIFICATIVA

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 004/2024

EXCELENTÍSSIMO SENHOR CARLOS DA ROCHA PONTES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS E AOS DEMAIS EDIS DESTA CASA DE LEIS.

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei do Legislativo nº 004/2024 dispondo sobre a denominação de uma Rua da nossa cidade.

Trata-se de uma justa e merecida homenagem à memória de uma cidadã, bem como aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso e desenvolvimento da cidade.

IZOLDINA VIEIRA CHAGAS, conhecida como "IZOLDINA FARINHEIRA", era natural do Município de Camapuã (MS), onde nasceu aos 22 dias do mês de novembro de 1932. Veio para o Município de Rio Verde de Mato Grosso (MS), aos seis anos de idade com seus pais Maria Rezende da Costa e Joaquim Vieira da Costa e cresceu na antiga Fazenda Água Morna. Aos 12 anos de idade Izoldina já ajudava seus pais na lida com roça e casa. Casou-se aos 19 anos com Martiniano Rodrigues Chagas e veio morar na cidade, residindo por toda sua vida na Rua Ipiranga nº 880 no Bairro Campo Alegre, sendo uma das primeiras moradoras do bairro. Sua distinção era evidente pela serenidade, generosidade e estímulo, notabilizando-se também pelo talento na confecção de farinha. Faleceu em 07 de agosto de 2011, deixando um legado de valores fundamentais como amor, respeito, fé e caridade. Sua vida foi marcada pela dedicação, trabalhando sempre com dignidade para prover o sustento de seus filhos."

Plenário Vereadora Lídia Maria Anciães Duailibi Malhado, 12 de março de 2024.

Ver. Flávio Roberto Alves de Brito
Vereador(a)

